

# Transformar o País pela Educação.

uma unimonte unibh unisociesc sãojudas hsm EBRADI LE CORDON BLEU

## ANIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

CNPJ/MF nº 09.288.252/0001-32 - NIRE: 35300350430 - Companhia Aberta  
CÓDIGO ISIN DAS AÇÕES: BRANIMACNR6

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO DAS AÇÕES NA BM&FBOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS: "ANIM3"  
**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018**

**Aos acionistas.** É com grande satisfação que apresentamos o Relatório da Administração do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 acompanhado das Demonstrações Financeiras deste exercício, em comparação com o exercício do ano de 2017. As demonstrações financeiras individuais são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Sobre a Anima:** Somos uma das maiores organizações educacionais privadas do País, tanto em termos de receita, como em número de estudantes matriculados, de acordo com a Hoper Educação. Temos um posicionamento diferenciado quando comparado às outras empresas do setor, inclusive às companhias educacionais de capital aberto, que se traduz na capacidade de conciliar escola com a oferta de um ensino de alta qualidade. São 16 anos de atuação no ensino superior brasileiro. Encerramos o ano de 2018 com uma base de 97,2 mil alunos matriculados em nossos cursos presenciais e a distância, nas modalidades de graduação, pós-graduação, ensino básico e técnico, em 39 unidades nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina, Paraná e Goiás, sendo: • O Centro Universitário Unimontes em Belo Horizonte, com seis unidades acadêmicas, além de onze unidades nas cidades de Betim, Contagem, Sete Lagoas, Pouso Alegre, Divinópolis, Bom Despacho, Nova Serrana, Uberlândia (esta com 2 unidades), Itabira e Jatui, todas no estado de Minas Gerais, além de duas unidades na cidade de Catalão, em Goiás; • Ainda em Belo Horizonte, o Centro Universitário UNIBH, com três unidades pela cidade; • Já no estado de São Paulo, a Universidade São Judas Tadeu, com cinco unidades acadêmicas na Capital, e a Unimonte, centro universitário localizado em Santos, no litoral sul do Estado; • Em Santa Catarina, o Centro Universitário UniSociesc, em Joinville, com 2 unidades acadêmicas, e mais cinco unidades nos municípios de Itajaí, São Bento do Sul, Florianópolis, Blumenau, Balneário Camboriú e Jaraguá do Sul. Esta com 2 unidades além de um Centro Universitário em Curitiba (esta com 2 unidades), no Paraná. Nosso portfólio inclui também a HSM, que acreditamos ser uma das mais renomadas instituições de educação corporativa no Brasil. Realizamos grandes eventos de gestão empresarial, com público que, em sua maioria, são alto executivos de grandes empresas. Fundada há mais 30 anos, também se destaca por oferecer soluções educacionais como Cursos In Company e a plataforma digital do HSM Experience. Finalmente, temos a Escola Brasileira de Direito (EBRAD), uma nova marca da Anima lançada no final de 2016 para oferecer ensino e capacitação jurídica on-line para todo o Brasil. Seu portfólio inclui cursos preparatórios para o exame da OAB, além de cursos de pós-graduação e extensão. **Mensagem da Administração:**

O ano de 2018 é um divisor de águas na história da Anima. Ao completarmos 15 anos de existência e 5 anos de abertura de capital, avançamos em uma grande reestruturação operacional e de governança, que estabeleceu as bases para os próximos ciclos da Companhia. Mesmo tendo sofrido impactos financeiros nos ajustes realizados ao longo do ano, estamos seguros de que seguimos no caminho correto para maximizar o crescimento e a rentabilidade de forma duradoura. Nossa receita líquida teve um incremento de 4,8% no ano, chegando ao patamar de R\$1.093,1 milhão, fruto dos bons ciclos de captação de 2018, que trouxeram um aumento de base de alunos de +7,0%. A crescente competitividade no setor nos exigiu, contudo, uma abordagem comercial mais proativa, o que continua exercendo pressão no ticket líquido e na linha de Descontos, Deduções & Bolsas, tema que está concentrando nossas atenções e esforços. Esse desempenho, aliado às despesas não recorrentes relativas à Reestruturação, da ordem de R\$52 milhões, impactaram nossa rentabilidade no ano, conforme já vínhamos anunciando. Encerramos 2018 com um EBITDA ajustado de R\$169,8 milhões (+2,4% vs. 2017), com uma margem de 15,5% sobre a Receita Líquida (-1,2pp vs. 2017). É fundamental destacar, no entanto, a clara reversão da tendência de pressão sobre as margens operacionais a partir do 3T18, quando demonstramos o início de uma nova curva de recuperação de margem, confirmada no 4T18, que ora reportamos. De um lado, iniciamos um forte processo de recomposição de margens que teve seu foco em 2018 nas Despesas Gerais e Administrativas (G&A), por meio do Projeto Censo, iniciado em julho, que eliminou redundâncias originadas nos processos de centralização entre atividades corporativas e as realizadas nas unidades, o que promoveu a melhoria de performance operacional a partir de *benchmarks* internos. Por outro lado, também atuamos pontualmente na operação do nosso bloco de Aquisições (especificamente aquelas realizadas em 2018) - UniSociesc, Una Bom Despacho e Una Uberlândia) - revertendo a tendência negativa observada até o 3T18 (3,8pp vs. 9M17), chegando neste 4T18 a uma margem operacional de 21,5% (+1,7pp vs. 4T17), reduzindo o gap de rentabilidade entre este bloco e a operação Base. Concentrando o olhar no 4T18, alcançamos o EBITDA ajustado de R\$28,1 milhões e margem de 9,5%, um crescimento de 20,9% e aumento de 1,1pp vs. 4T17. Acreditamos que essa tendência positiva na margem seguirá seu curso ao longo do próximo ano. Para atingirmos esse objetivo de recuperação de margens, nossa estratégia está baseada em três pilares principais. O primeiro pilar envolve o modelo acadêmico de qualidade com escala e alto poder de transformação, que denominamos internamente E2A - Ecosistema Anima de Aprendizagem. O E2A é um modelo híbrido e orientado a uma formação por competências, que combina de forma otimizada o uso de presencialidade e tecnologia, e foi implementado a partir de um relacionamento com o aluno, conforme já vínhamos anunciando. O E2A nos posiciona para aproveitarmos rapidamente as mudanças pelas quais a educação passará nos próximos anos, com a prevalência dos modelos híbridos na educação superior brasileira, e a legislação já caminhando para se adequar à tal realidade. Estamos aptos a capturar ganhos de rentabilidade gerados pelo E2A, especialmente em nossos campi maduros, a partir de 2019 e com maior representatividade em 2020. O segundo pilar é a transformação da Jornada do Aluno Anima, ou J2A. Nessa linha, acompanhamos cada passo do aluno desde o momento em que ele considera estudar em uma de nossas instituições e, dada a importância crescente da educação continuada, objetivamos construir um relacionamento contínuo e duradouro que traga oportunidades de aprendizagem ao longo de toda sua vida. Estamos, assim, transformando os processos e o relacionamento com o aluno, visando a excelência e já oferecida, em uma jornada de excelência do ponto de vista acadêmico. Os destaques do ano foram as implementações dos processos de rematrícula via web e mobile para os ciclos de 2018/02, impactando mais de 42.000 alunos e um método de cadastro de campanhas de vestibular, de maneira simples e eficaz, que está trazendo maior eficiência na aplicação de descontos comerciais no processo de captação em curso. Para 2019, estamos trabalhando no aprimoramento do processo de ingresso, para torna-lo ainda mais ágil e assertivo. O terceiro pilar diz respeito ao nosso plano de crescimento orgânico, internamente chamado de Q2A. Até julho de 2018, contávamos com 23 unidades maduras nas nossas 4 marcas - UNA, UNIBH, USJUT e UniSociesc. Nos últimos 2 anos e meio, dobramos o número de unidades, e hoje, 2019, temos 47 unidades, das quais 22 foram abertas por nós e 25 foram adquiridas neste exercício de 2018 (CESUC - Catalão/GO e a Faculdade Jaraguá do Sul - JARSUC), acelerando a presença da Anima nessas cidades, integrando, portanto, o movimento de expansão orgânica. As perspectivas para esse bloco são bastante positivas, visto que as novas unidades abertas até 2018 tiveram captação e resultados financeiros melhores do que o originalmente planejado, inclusive já superando o *break-even*. Esse bloco é essencial para o crescimento da Anima e apresenta uma evolução expressiva da base de alunos; considerando o somatório das últimas três safas (2016, 2017 e 2018), o número de alunos ao final de 2018 foi de mais de 9.300, demonstrando que estamos no caminho certo, especialmente considerando que essas unidades ainda estão, na média, antes da metade de seus processos

de amadurecimento. Para 2019, estamos em processo de captação de mais 8 unidades, com um olhar especial para a marca São Judas na região metropolitana de São Paulo, especialmente em áreas próximas ao transporte público ou avenidas em transformação imobiliária. Também seguimos atentos a oportunidades de M&A, buscando instituições de ensino superior com marcas de alta reputação, alinhadas com nosso posicionamento, e com potencial de ganhos significativos de margem e de crescimento. Dessa forma nossa estratégia de M&A segue alinhada com nosso projeto de crescimento orgânico (Q2A) ao permitir a entrada em novos mercados e posterior crescimento em espiral com o lançamento de novas unidades. Por sua vez o segmento de outros negócios, que é composto pela HSM e pela EBRADI (Escola Brasileira de Direito), apresentou uma significativa melhoria de seus resultados, sendo o primeiro ano em que comemoramos margem operacional positiva em suas operações. Os destaques foram o crescimento da EBRADI com a evolução de vendas dos cursos on-line, e a evolução da HSM, com a consolidação do HSM Academy, braço de educação corporativa da HSM, a realização do evento "SingularityU Brasil Summit" e ao êxito de mais uma edição da HSM Expo. Seguimos empenhados para melhorar cada vez mais os resultados deste segmento. Investimos R\$114 milhões em 2018, ou 10% da nossa receita líquida, alinhados com nossa estratégia de crescimento e inovação dos processos. Os principais grupos de investimentos são a abertura e expansão de novas unidades acadêmicas (Q2A) o investimento contínuo no desenvolvimento de nossa plataforma de sistemas e tecnologia aplicada à educação (E2A) e a melhoria de nossos serviços relacionados à experiência do aluno fora da sala de aula (J2A). Entramos em 2019 com R\$185 milhões em caixa, e em dívida líquida totalizando R\$316 milhões, o que representa uma alavancagem de 1,9x (dívida líquida/EBITDA ajustado dos últimos 12 meses). Essas evoluções da Companhia vêm indissociavelmente acompanhadas da transformação na estrutura de governança que começamos a implementar em 2018. Liderando o movimento feito nas operações, eliminamos todas as sobreposições entre Conselho de Administração e Diretoria. Formamos um Conselho de Administração com maioria independente, constituímos comitês de assessoramento mais robustos, coordenados por membros do Conselho fortemente dedicados aos temas de sua expertise e de maior importância. Criamos a Secretaria de Governança, que passa a concentrar todo o sistema de governança corporativa da Companhia, intermediando de forma estruturada as relações entre conselho de administração e gestão, aparelhada com ferramentas e uma plataforma de comunicação para garantir a eficácia e manutenção das melhores práticas. Reafirmamos e reforçamos nosso posicionamento de sermos o grupo de educação superior no país que agrega o maior valor aos alunos (como os números do IDD divulgados pelo INEP/MEC nos mostram), e temos a convicção de que a tecnologia e a inevitável busca por qualidade na formação irão prevalecer como tendências para a educação superior. Nosso compromisso com a qualidade acadêmica, e nossa missão de *Transformar o País pela Educação* são amplamente conhecidos e reconhecidos. Acreditamos firmemente no propósito de entregar educação de qualidade, e com a mesma firmeza buscamos o ponto ótimo de nosso posicionamento estratégico, tendo como objetivo prioritário a entrega aos nossos acionistas de resultados e retornos relevantes, crescentes e sustentáveis no longo prazo. **Desempenho Operacional: Base de alunos:** Encerramos o 4T18 com uma base de 97,2 mil alunos, um crescimento de 6,5% em relação ao 4T17 (+3,4% excluindo aquisições realizadas em 2018, CESUC e Faculdade Jangada. Esse número é composto por 88,4 mil alunos na graduação, 3,8 mil alunos na pós graduação, 1,1 mil alunos no EAD, 0,9 mil alunos no ensino básico e técnico, e 2,9 mil alunos nas aquisições de 2018, CESUC e Faculdade Jangada. **Financiamento Estudantil:** Desde o início de 2015, quando as condições do FIES mudaram de forma drástica para o setor educacional com um lado, o Fies vem se tornando cada vez menos relevante para nós. Encerramos 2018 com aproximadamente 16,1 mil alunos com FIES (18,2% da base), excluindo as aquisições de 2018. Com a queda do financiamento público, reforçamos nossa estratégia para fomentar e desenvolver soluções privadas de financiamento estudantil. Além dos produtos tradicionais do PráValer, nos quais o risco de crédito sobre os recebíveis é 100% transferido para a Ideal Invest, temos também uma modalidade em que o aluno passa por todo o processo de credit scoring do PráValer tradicional, mas é aprovado discricionariamente em virtude do bom desempenho apresentado no ENEM, mantendo, portanto, o risco de crédito desses alunos em nosso balanço. A soma desses produtos de financiamento privado totalizou 0,9 mil novos alunos no último ciclo de captação (+7,4% vs. 2017-2), ou 6,2% da captação, dos quais 48 alunos utilizando nosso próprio balanço. Já em nossa base de alunos, encerramos o último trimestre do ano com 8,4 mil alunos com financiamento privado, 9,5% da base de graduação excluindo as aquisições, sendo somente 1,5 mil alunos utilizando o nosso balanço. **Qualidade Acadêmica:** Os resultados publicados pelo INEP/MEC a nível de 2018, referentes ao ano de 2017, reforçam os dados reportados no 3T18 sobre a superioridade acadêmica de nossas instituições, seja se comparadas às demais instituições privadas, listadas e não listadas, seja se comparadas às instituições públicas. Os resultados ratificam a efetividade do nosso modelo acadêmico e nosso compromisso em constantemente melhorar a qualidade da nossa formação. No IGC (Índice Geral de Cursos), que é considerado o principal indicador de qualidade de instituições de ensino, é o resultado da média entre todos os cursos de uma instituição, ponderada pelo número de alunos. 71% dos nossos cursos ficaram com conceitos entre 4 e 5 (+1,2 pp versus o ano anterior), demonstrando um desempenho significativamente superior às demais empresas listadas, e inclusive quando comparadas às instituições públicas. No CPC (Conceito Preliminar de Curso), que mede o rendimento dos alunos e o grau de satisfação deles com a instituição, enquanto 75% dos nossos cursos estão nas faixas 4 e 5, nas IES de companhias listadas esse número é de apenas 24%, e nas públicas de 48%. No ENADE, que avalia o rendimento dos alunos egressos do ensino superior através de uma prova padronizada, temos o maior percentual de cursos com conceitos superiores (4 e 5), acima das demais instituições privadas (listadas e não listadas) e o menor percentual de cursos com conceitos 1 e 2, conforme divulgado no 3T18. Quando observamos o IDD, que mede o real valor agregado pela formação do ensino superior, evidencia-se o maior impacto das nossas práticas acadêmicas na formação de nossos alunos, inclusive quando comparado às instituições públicas. De fato, nossas IES possuem o maior percentual de cursos com conceitos superiores (4 e 5), e o menor percentual de cursos com conceitos 1 e 2. **Desempenho Financeiro: Ensino: Receita Líquida:** Considerando que a partir de agosto, os resultados incluem as aquisições CESUC e Jangada, encerramos o ano de 2018 com uma Receita Líquida no segmento de Ensino de R\$1.022,8 milhões, +4,2% versus 2017 (+3,3% excluindo as aquisições). No 4T18 a Receita Líquida totalizou R\$257,2 milhões, um crescimento de +6,2% versus 4T17 (+3,9% excluindo as aquisições). Os outros negócios apresentaram Receita Líquida de R\$70,3 milhões, um crescimento de 15,7% versus 2017. Dessa forma, encerramos o ano com uma Receita Líquida consolidada de R\$1.093,1 milhões. Olhando especificamente para nosso ticket líquido do Ensino, excluindo as aquisições, encerramos o ano com uma média de R\$655/mês, com um aumento de 0,6% em relação ao ano anterior, influenciado por um aumento de bolsas, descontos e impostos (-8,5%) concentrados nas primeiras mensalidades do curso, parcialmente compensados por um aumento médio de mensalidades (+5,5%) e pelos ganhos no mix de cursos (+2,4%). No 4T18, nosso ticket médio líquido foi de R\$889/mês, um aumento de +0,5% versus 4T17, com um efeito também diluído por descontos, bolsas, deduções e impostos (-7,6%), compensados pelo mesmo efeito do aumento médio de preços (+5,5%), mas com um maior ganho de mix (+2,6%). Considerando as aquisições anunciadas em julho de 2018, CESUC e Jangada, que vieram com um ticket inferior aos de nossas marcas, nosso ticket líquido foi de R\$ 848/mês em 2018 (-1,4% vs. 2017) e de R\$882/mês no 4T18 (-0,3% vs. 4T17). Diante do

cenário contínuo de forte competição em todas as praças em que atuamos e o crescimento da nossa base de alunos, consideramos que a redução de ticket merece nossa atenção, mas não prejudica a tendência de crescimento da receita líquida. Continuaremos dedicando esforços tanto para atuar diretamente no ticket, quanto para minimizar seu impacto em nossos resultados através do controle granular de custos e despesas. Total de Custos e Lucro Bruto do Lucro Bruto do Ensino em 2018 foi de R\$422,6 milhões, ou 41,3% da Receita Líquida (-1,2pp vs. 2017). Apesar dos ganhos de produtividade docente e de apoio acadêmico (custos com pessoal +0,6pp), notamos uma piora em custos de aluguel e ocupação (-1,0pp) decorrente principalmente das novas unidades inauguradas no início do ano e da revisão contratual das unidades da São Judas (Mooca e Butantã), acordada quando da aquisição em 2014; e de serviços de terceiros (-0,8pp), explicado pela decisão de terceirizar os serviços de limpeza e segurança em nossas unidades. O Lucro Bruto consolidado em 2018 foi de R\$462,0 milhões, ou 42,3% da Receita Líquida, +4,3% versus 2017. **Despesas Operacionais:** Despesas Comerciais: As Despesas Comerciais totalizaram R\$92,3 milhões em 2018 (+11,3% vs. 2017) e representaram 8,4% da Receita Líquida (-0,4pp vs. 2017). Vemos uma melhoria em nossas provisões para devedores duvidosos em relação à Receita Líquida (+0,3pp versus 2017), neutralizadas por um aumento nas despesas de marketing (-0,3pp), principalmente devido aos gastos referentes à abertura das novas unidades. Despesas Gerais e Administrativas: As nossas Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$115,2 milhões no ano de 2018, e representaram 10,5% da Receita Líquida, impacto de +0,4pp na margem versus 2017. Os resultados do 4T18 mostram uma melhoria importante neste grupo (+1,3pp vs. 4T17), oriunda principalmente das despesas com pessoal (+1,1pp vs. 4T17). EBITDA Ajustado (Não auditado) Encerramos 2018 com um EBITDA ajustado de R\$169,8 milhões (-2,4% vs. 2017), e uma margem de 15,5% sobre a Receita Líquida (-1,2pp vs. 2017). Vale destacar que, comparado com o primeiro semestre de 2018, nota-se uma reversão da tendência de pressão operacional a partir do 3T18 para um movimento de recuperação de margem. Encerramos o 4T18 com um EBITDA ajustado de R\$28,1 milhões e uma margem de 9,5%, um crescimento de 20,9% e +1,1pp vs. 4T17. **Resultado Financeiro:** Encerramos o ano de 2018 com um Resultado Financeiro negativo de R\$34,7 milhões ante -R\$37,9 milhões em 2017. Apresentamos uma Receita Financeira de R\$30,5 milhões (-R\$6,9 milhões vs. o ano anterior), enquanto a Despesa Financeira totalizou R\$65,2 milhões, uma melhoria de R\$10 milhões vs. 2017. Esse resultado pode ser explicado principalmente pela redução das despesas de juros com empréstimos em decorrência de amortizações realizadas, além da queda na taxa básica de juros (SELIC) do Brasil no período. **Imposto de Renda e Contribuição Social:** Continuamos nos beneficiando do Prouni, que nos garante isenção de imposto de renda e contribuição social para a maior parte de nosso negócio. Reportamos um valor de -R\$1,7 milhão de imposto de renda e contribuição social em 2018, e um crédito de R\$3,7 milhões em 2017. Ambos estão relacionados principalmente ao efeito de IR e CS diferidos decorrentes da restituição societária realizada no 4T17 e 4T18. **Resultado Líquido:** Encerramos 2018 com um Resultado Líquido Ajustado de R\$64,9 milhões, ou uma margem de 5,9% sobre a Receita Líquida (-1,2pp vs. 2017). Excluindo os ajustes gerenciais, vemos um resultado líquido de R\$2,2 milhões no período, explicado principalmente pelas despesas de natureza não recorrente reportadas anteriormente. **Endividamento Líquido:** Chegamos ao fim de 2018 com um total de disponibilidades de caixa e aplicação financeira de R\$185,4 milhões. Em relação ao saldo de empréstimos e financiamentos, reduzimos em R\$5,9 milhões desde o fim do 9M18 de acordo com o cronograma de amortizações das operações de crédito contratadas. Enfatizamos que o perfil de vencimento das dívidas está diluído ao longo dos próximos 5 anos, não apresentando concentração significativa. Neste ano, nossos investimentos aumentaram R\$23,2 milhões em razão da aquisição de ativos digitais, incluindo a aquisição de uma plataforma de sistemas e tecnologia aplicada à educação digital. As outras obrigações de curto e longo prazo, representadas principalmente pelos títulos a pagar relacionados às aquisições, totalizaram R\$101,8 milhões. No acumulado do ano executamos integralmente um plano de compra de ações, aprovado em maio de 2018, no valor total de R\$31,9 milhões, além de iniciarmos o segundo plano de recompra aprovado em setembro de 2018, totalizando um desembolso de R\$32,3 milhões. Com isso, encerramos o trimestre com uma dívida líquida de R\$315,9 milhões, o que representa uma alavancagem de 1,9x (dívida líquida + EBITDA ajustado dos últimos 12 meses). Não obstante o índice de alavancagem apresentar um nível confortável, continuaremos o monitoramento que objetiva posicioná-lo constantemente em um patamar adequado à nossa estratégia de expansão, sem elevação substancial do risco da companhia. Contas a receber e PMR: Encerramos 2018 com um saldo de Contas a Receber Líquida, excluindo as adquiridas CESUC e Jangada, de R\$ 172,6 milhões. A partir do 2T18, quando recebemos a última parcela do FIES referente à PN23 em junho, não fazemos mais os ajustes gerenciais para cálculo do PMR e saldo a receber. Encerramos o ano com um PMR (prazo médio de recebimento) de 57 dias, 29 dias a menos quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Segmentando a análise dos recebíveis e prazos médios, reportamos um PMR de 13 dias para os recebíveis de FIES - 135 dias versus 2017, explicado pela quitação dos valores relativos à PN23 que ainda constavam em nossa DF no final de 2017. Conforme tabela abaixo, o PMR de 13 dias para o FIES é resultante de um contanto a receber bruto de R\$32,5 milhões, que geraria um PMR bruto de 43 dias, deduzido da PDD de R\$23,5 milhões que se refere ao valor em risco não coberto pelo FIED/UDC da carteira do FIES relativa a todos os anos anteriores a 2018, inclusive. Para o segmento de alunos NÃO-FIES, nosso PMR ficou em 68 dias (+11 dias quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Isso se dá especialmente pela redução na PDD dos alunos do PráValer que utilizam o risco de crédito do nosso balanço, em que ajustamos a nossa PDD aos mesmos critérios aplicados pelo PráValer à carteira dos alunos Anima. Finalmente, na linha de outros negócios, encerramos 2018 com um PMR de 76 dias (-20 dias vs. 2017). **Investimentos (Capex):** Em 2018, nossos investimentos totalizaram R\$113,3 milhões, ou 10,4% sobre a Receita Líquida, um aumento de 3,4pp comparado aos 7,0% reportados em 2017. Conforme antecipado, este aumento se dá principalmente pelo processo de expansão orgânica através da abertura e expansão de nossas novas unidades acadêmicas, com investimentos em infraestrutura, aquisição de ativos digitais, incluindo a aquisição de uma plataforma de sistemas e tecnologia aplicada à educação. Apesar de a flexibilização regulatória, comentada no 3T18, permitir a maior utilização de bibliotecas virtuais, ainda existe uma exigência para um conteúdo físico mínimo, que explica o crescimento de investimentos nesse item, já que abrimos 8 novas unidades em 2019. **Política de Distribuição de Dividendos:** Aos acionistas está assegurado, pelo estatuto social, um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido apurado em cada exercício social diminuído da reserva legal, que em 2018 representou um valor de R\$ 534 mil. **Relacionamento com Auditores Independentes:** Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes foi contratada para a prestação dos seguintes serviços em 2018: auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e revisão das informações contábeis intermediárias trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Os honorários relativos a esses trabalhos foram de R\$470 mil (líquido de de impostos). **Declaração da Diretoria Executiva:** Os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e os Diretores da companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras.

### Balanco Patrimonial Levantado em 31/12/2018 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Ativos	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivos e Patrimônio Líquido	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17			31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
<b>Ativos Circulantes</b>						<b>Passivos e Patrimônio Líquido</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	75.637	2.992	99.507	33.918	Passivos Circulantes	14	6.748	5.648	30.990	33.773
Aquisições financeiras	7	578	-	578	-	Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	72.331	36.238	80.539	52.512
Contas a receber	7 e 29	38.667	26.940	174.083	246.893	Obrigações sociais e salariais	16	16.376	10.065	69.511	62.564
Adiantamentos diversos	8	1.213	1.367	31.559	30.497	Obrigações tributárias	17	1.075	1.261	18.820	17.485
Dividendos a receber	8	54.717	59.768	-	-	Adiantamentos de clientes	18	-	-	16.881	17.528
Impostos e contribuições a recuperar	9	3.596	3.048	9.669	8.998	Parcelamento de impostos e contribuições	19	-	-	-	129
Derivativos	30	1.850	-	1.850	-	Títulos a pagar	20	-	-	13.330	11.141
Outros ativos circulantes		39	1.078	5.602	7.712	Dividendos a pagar		550	20.244	550	20.244
<b>Total dos ativos circulantes</b>		<b>176.297</b>	<b>95.193</b>	<b>408.194</b>	<b>410.012</b>	Derivativos		900	4.941	961	1.180
<b>Ativos não Circulantes</b>						Outros passivos circulantes		97.980	79.297	231.582	221.467
Realizável a longo prazo						<b>Passivos Não Circulantes</b>					
Contas a receber	7	-	-	-	137	Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	316.070	215.035	316.258	223.306
Adiantamentos diversos	8	-	-	7.233	11.599	Débitos com partes relacionadas	29	1.941	3.577	10	9
Depósitos judiciais	21	34	46	50.324	47.387	Títulos a pagar	20	-	-	85.721	61.139
Creditos com partes relacionadas	29	9.446	9.891	9.524	333	Parcelamento de impostos e contribuições	19	-	-	2.703	3.010
Impostos e contribuições a recuperar	9	2.735	7.586	12.239	16.150	IR e CS diferidos	21	-	-	44.543	38.441
Derivativos	30	901	-	901	-	Provisão para riscos	10	805	1.309	97.856	88.280
IR e CS diferidos	10	1.584	1.584	584	1.584	Outros passivos não circulantes	22	1.225	3.023	2.548	3.443
Outros ativos não circulantes		850	349	37.332	30.043	<b>Total dos passivos não circulantes</b>		<b>320.941</b>	<b>225.560</b>	<b>549.639</b>	<b>420.244</b>
Investimentos	11	854.564	858.962	184	2.732	<b>Total dos Passivos</b>		<b>418.921</b>	<b>304.857</b>	<b>781.221</b>	<b>641.711</b>
Imobilizado	12	9.871	6.771	301.823	246.119	Patrimônio Líquido					
Intangível	13	27.888	20.916	617.132	572.056	Capital social	22	496.411	496.411	496.411	496.411
<b>Total dos ativos não circulantes</b>		<b>907.873</b>	<b>906.105</b>	<b>1.038.276</b>	<b>928.140</b>	Reserva de capital	22	5.946	6.618	5.946	6.618
<b>Total dos Ativos</b>		<b>1.084.170</b>	<b>1.001.298</b>	<b>1.446.470</b>	<b>1.338.152</b>	Reserva de lucros	22	248.100	277.191	248.100	277.191
						Ajuste de avaliação patrimonial	22	(15.642)	(14.213)	(15.642)	(14.213)
						<b>Total do patrimônio líquido</b>	22	(69.566)	(69.566)	(69.566)	(69.566)
						<b>Total dos Passivos e do Patrimônio Líquido</b>		<b>1.084.170</b>	<b>1.001.298</b>	<b>1.446.470</b>	<b>1.338.152</b>

### Demonstração do Fluxo de Caixa para o Exercício Findo em 31/12/2018 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Lucro líquido do exercício	2.251	85.152	2.251	85.152
Ajustes:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	46.319	46.169
Atualização (reverso) depósito judicial	7	(3)	(591)	(2.103)
Depreciação e amortização	9.783	8.076	54.320	51.294
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	64	91	809	425
Equivalência patrimonial	(45.217)	(123.475)	2.548	404
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos, debêntures e parcelamento impostos	22.757	24.509	23.137	28.547
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos trabalhistas, tributários e civis	(476)	19	5.890	7.236
Despesa de ajuste a valor presente - correção monetária com títulos	-	-	10.824	8.325
Receita com ajuste a valor presente e correção monetária FIES, Ampliar e PráValer	-	-	(2.462)	(6.166)
Atualização de empréstimos a terceiros	-	-	(2.157)	(1.799)
Remuneração baseada em ações	4	12	(672)	85
Valor justo com derivativos	3.154	11.670	3.154	11.584
Aquisição (baixa) de acervo líquido	-	-	1.194	-
IR e CS correntes e diferidos	(18.777)	1.718	(36.833)	193.514



Saldo inicial	Cominação de negócio	Efeito de (amortização)/constituição de imposto diferido sobre a mais valia	Saldo final
31/12/17	3.343	7.853	31/12/2018
Imposto de renda	10.175	1.204	32.752
Contribuição social	38.441	10.721	11.391
<b>Total</b>	<b>4.547</b>	<b>10.721</b>	<b>44.543</b>

Saldo inicial	Cominação de negócio	Efeito de (amortização)/constituição de imposto diferido sobre a mais valia	Saldo final
31/12/2016	2.973	2.838	31/12/2017
Imposto de renda	13.813	1.069	28.266
Contribuição social	52.180	4.042	10.175
<b>Total</b>	<b>4.042</b>	<b>(291)</b>	<b>38.441</b>

(i) Baixa da obrigação diferida passiva pela incorporação da ACAD e incorporação da parte cindida da Sociedade (Imóvel), 10.2. Conciliação da taxa efetiva: A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

31/12/18	31/12/17	31/12/16	31/12/15
Alíquota antes de IR e CS	34%	34%	34%
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	(765)	(22.568)	(1.349)
Ajustes ao resultado:			
Equivalência patrimonial	15.374	41.981	(866)
Incentivo fiscal - PRONUN	(11.540)	(27.759)	(137)
Créditos tributários não constituídos	(19.695)	(29.002)	(26.326)
Créditos tributários constituídos de exercícios anteriores	1.577	(144)	13.793
Créditos tributário utilizado para quitação de parcelamento (a)	-	17.193	-
Baixa de imposto diferido gerado em combinação de negócio por incorporação	-	-	8.482
Outras adições e exclusões	(3.069)	289	(6.598)
IR e CS corrente no resultado do exercício	-	18.777	(1.163)
IR e CS diferido no resultado do exercício	-	18.777	(1.555)
Ativo	-	18.777	684
Passivo	-	-	(2.239)

(a) A Sociedade e sua controladora Unimonte constituíram crédito tributário diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa de CSL, que foram utilizados para quitação dos parcelamentos PRT e PERT. 11. Investimentos: Os investimentos nas sociedades controladas e controlada em conjunto estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado abaixo:

Controladora	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
Investimento	101.386	80.986	100.845	100.845
Equivalência patrimonial	464.925	14.013	479.954	44.244
Participação	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>566.311</b>	<b>94.000</b>	<b>980.800</b>	<b>145.089</b>

Controladora	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
IEDUC	101.386	80.986	100.845	100.845
Brasil	464.925	14.013	479.954	44.244
VC Network	-	-	-	-
Unimonte	46.597	(176)	43.305	2.682
PGP Gestão	41.510	(10.785)	39.260	(4.364)
VC Network	85	3	82	5

Controladora	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
Balanco patrimonial	79.691	167.646	85	16.331
Ativo circulante	83.751	452.076	44.784	78.528
Ativo não circulante	2.251	66.375	35.026	18.180
Passivo não circulante	13.464	49.783	7.516	9.720

Controladora	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
Resultado	240.097	464.925	85	51.367
Reculta líquida	(122.140)	(367.584)	-	(32.022)
Custo de serviços prestados	(41.505)	(163.797)	-	(18.895)
Despesas operacionais	4.534	(4.114)	3	(2.514)
Resultado financeiro	-	(6.767)	-	(105)
IR/CS diferido/corrente	-	-	-	-
Participação em conjunto	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	80.986	14.013	3	(176)

(\*) O saldo do patrimônio líquido da HSM Brasil, contempora o ágio em valor de R\$20.744, demonstrado abaixo no quadro de movimentação do investimento da controladora na coluna de valor justo avaliado.

Controladora	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
IEDUC	100.845	2.403	80.986	100.845
Brasil	479.954	7.653	14.013	-
VC Network	82	-	-	-
Unimonte	43.305	3.468	(176)	-
PGP Gestão	39.260	13.035	(10.785)	-
HSM Brasil (*)	64.792	1.050	-	-
PGP Educação (*)	62.207	43.827	(34.600)	-
Anima Partic. (**)	-	842	-	-
SOBEPE	-	(2)	-	-
LCB	2.732	-	(2.548)	-
Valor justo avaliado	29.919	-	(1)	-
Ágio	35.026	-	-	-
<b>Total</b>	<b>858.962</b>	<b>71.436</b>	<b>45.217</b>	<b>(676)</b>

(\*) Em 31 de março de 2017 a HSM Brasil e a PGP Educação eram investidas diretas da BR Educação. Em 1 de novembro de 2017 foi aprovada a cisão total da BR Educação com a versão das parcelas cindidas de seu patrimônio para as sociedades HSM Brasil e PGP Educação. (\*\*\*) Em 25 de abril de 2018, a Anima Participações foi incorporada pela HSM Holding.

Controladora	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
Taxas anuais de depreciação	20%	20%	20%	20%
Custo de aquisição	4.797	(1.055)	3.742	3.671
Depreciação acumulada	(36)	2.103	1.128	1.128
Imobilizado líquido	1.672	(538)	602	460
Móveis e utensílios	842	(440)	100	118
Máquinas e equipamentos	540	(240)	100	118
Outros	190	-	190	67
Imobilizado em andamento	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>15.489</b>	<b>(5.618)</b>	<b>9.871</b>	<b>6.771</b>

Controladora	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
Computadores e periféricos	1.327	618	1	-
Benefícios em imóveis de terceiros	3.671	1	(441)	-
Edificações	2.139	(36)	(157)	-
Móveis e utensílios	460	218	(3)	-
Máquinas e equipamentos	118	34	(52)	-
Outros	67	-	(197)	-
Imobilizado em andamento	6.771	4.004	(197)	-

Controladora	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
Computadores e periféricos	2.150	731	(714)	-
Benefícios em imóveis de terceiros	1.843	568	(123)	-
Móveis e utensílios	261	249	(82)	-
Máquinas e equipamentos	161	294	(52)	-
Outros	149	2.054	(168)	-
Imobilizado em andamento	5.248	3.641	(1.278)	-

Controladora	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
Benefícios em imóveis de terceiros (i)	63.363	-	(6)	-
Edificações	42.655	2.225	(2.800)	-
Terenos	28.396	-	-	-
Máquinas e equipamentos	23.973	7.817	915	(31)
Biblioteca e videoteca	20.250	2.233	431	(2)
Móveis e utensílios	17.677	8.135	724	(32)
Outros	12.570	8.400	46	(63)
Imobilizado em andamento (ii)	10.217	11.620	553	-
<b>Total</b>	<b>246.119</b>	<b>87.222</b>	<b>2.669</b>	<b>(454)</b>

(i) Os gastos em benefícios em imóveis de terceiros referem-se a melhorias nos Campi das controladas da Sociedade com intuito de ampliar as estruturas e prover maior conforto aos alunos. (ii) O imobilizado em andamento refere-se principalmente aos desembolsos efetuados pelas controladas da Sociedade na construção e ampliação de suas unidades de ensino, que após a conclusão das obras são transferidos para a conta de benefícios em imóveis de terceiros e começam a sofrer depreciação. (iii) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes do ajuste da combinação de negócios provenientes das aquisições de Jangada, Cesuc e Catalana. 12.1. Ativos cedidos em garantia: A Sociedade e suas controladas possuem parte de seus ativos imobilizados dados em garantia em processos judiciais. Foram oneradas as edificações do Grupo com valor contábil de aproximadamente R\$69.933 (R\$71.051 em 31 de dezembro de 2017) em tais processos. 13. Intangível:

Controladora	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
Taxas anuais de amortização	20%	20%	20%	20%
Custo de aquisição	51.449	(23.561)	27.888	20.916
Amortização acumulada	(3.561)	27.888	20.916	20.916
<b>Total</b>	<b>48.888</b>	<b>4.327</b>	<b>7.972</b>	<b>0</b>

Controladora	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
Ágio	318.616	-	-	-
Marcas e patentes	143.116	-	-	-
Licença	67.421	-	-	-
Carteira de clientes	5.636	-	-	-
Acordo de não competição	1.728	-	-	-
Softwares	26.874	16.934	-	-
Desenv. conteúdo EAD	8.032	6.382	-	-
Credenciamento MEC	633	2.207	-	-
Cessão de uso	1.107	1.107	-	-
Outros	329	152	-	-
<b>Total</b>	<b>572.056</b>	<b>26.636</b>	<b>(355)</b>	<b>197</b>

Controladora	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
Saldo líquido em 31/12/17	20.916	15.076	-	-
Adições (i)	20.916	15.076	-	-
Transferências	-	-	-	-
Amortização	-	-	-	-
Reclassificação	-	-	-	-
Combinação de negócio (ii)	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>20.916</b>	<b>20.916</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Controladora	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
Saldo líquido em 31/12/16	16.132	11.673	-	-
Adições (i)	16.132	11.673	-	-
Transferências	-	-	-	-
Amortização	-	-	-	-
Reclassificação	-	-	-	-
Combinação de negócio (ii)	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>16.132</b>	<b>11.673</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Controladora	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
Saldo líquido em 31/12/15	330.844	143.116	-	-
Adições (i)	55.995	33.944	-	-
Transferências	-	-	-	-
Amortização	-	-	-	-
Reclassificação	-	-	-	-
Combinação de negócio (ii)	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>386.839</b>	<b>177.060</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(i) Adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes do ajuste da combinação de negócios proveniente da aquisição de Jangada, Cesuc e Catalana. 13.1 Intangíveis identificados em conjunto: A movimentação da controladora é:

Controladora	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
Saldo líquido em 31/12/17	20.916	15.076	-	-
Adições (i)	20.916	15.076	-	-
Transferências	-	-	-	-
Amortização	-	-	-	-
Reclassificação	-	-	-	-
Combinação de negócio (ii)	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>20.916</b>	<b>20.916</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Controladora	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
Saldo líquido em 31/12/16	16.132	11.673	-	-
Adições (i)	16.132	11.673	-	-
Transferências	-	-	-	-
Amortização	-	-	-	-
Reclassificação	-	-	-	-
Combinação de negócio (ii)	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>16.132</b>	<b>11.673</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Controladora	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
Saldo líquido em 31/12/15	330.844	143.116	-	-
Adições (i)	55.995	33.944	-	-
Transferências	-	-	-	-
Amortização	-	-	-	-
Reclassificação	-	-	-	-
Combinação de negócio (ii)	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>386.839</b>	<b>177.060</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(i) Adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes do ajuste da combinação de negócios proveniente da aquisição de Jangada, Cesuc e Catalana. 13.1 Intangíveis identificados em conjunto: A movimentação da controladora é:

Controladora	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
Saldo líquido em 31/12/17	20.916	15.076	-	-
Adições (i)	20.916	15.076	-	-
Transferências	-	-	-	-
Amortização	-	-	-	-
Reclassificação	-	-	-	-
Combinação de negócio (ii)	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>20.916</b>	<b>20.916</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Controladora	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
Saldo líquido em 31/12/16	16.132	11.673	-	-
Adições (i)	16.132	11.673	-	-
Transferências	-	-	-	-
Amortização	-	-	-	-
Reclassificação	-	-	-	-
Combinação de negócio (ii)	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>16.132</b>	<b>11.673</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Controladora	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
Saldo líquido em 31/12/15	330.844	143.116	-	-
Adições (i)				

19. Parcelamento de Impostos e Contribuições:

FGTS (a)	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Outros parcelamentos	2.703	2.718
Total	2.703	2.718
Passivo circulante	-	129
Passivo não circulante	2.703	3.010

(a) FGTS: Referem-se a parcelamentos de FGTS das controladas Unimonte e IEDUC com a Caixa Econômica Federal. A partir de julho de 2015 a Unimonte recolheu os valores remanescentes do depósito judicial, uma vez que a controlada está aguardando a Caixa Econômica Federal passar a lista dos colaboradores que ainda possuem valores a depositar de FGTS.

**20. Títulos A Pagar:**

Índice de Correção	Consolidado	
	31/12/18	31/12/17
Índice INPC	32.718	32.391
Média INPC	23.409	21.959
Média INPC e IPCA	20.696	-
Média INPC e IPCA	14.567	17.013
TR	4.34	3.20
Média INPC e IPCA	3.20	917
INPC	99.051	72.280
Total	113.330	111.411
Passivo circulante	85.721	61.139
Passivo não circulante	-	-

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
2019	16.443	9.785
2020	16.150	8.550
2021	12.680	7.136
2022	-	-

	Adições/Reversões		Adição/Inss (d)	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Trabalhistas (a)	35.829	437	8.518	-
Tributários (b)	49.304	112	-	-
Cíveis (c)	3.147	5.233	-	-
Total	88.280	5.782	8.518	-

(a) As provisões trabalhistas são constituídas tendo por base a análise individual das ações, dos pedidos constantes em cada uma das reclamatórias, bem como uma análise jurisprudencial atualizada das causas, e referem-se, principalmente, a questionamentos, nas esferas administrativa e judicial, de iniciativa de funcionários, ex-funcionários, prestadores de serviços ou de autoridades públicas, referentes a horas extras, equiparação salarial, redução salarial, encargos sociais e interpretação sobre as legislações.

(b) As provisões para riscos de natureza tributária referem-se principalmente aos riscos de lides com o fisco referente a discussões e interpretações da legislação tributária vigente, nas esferas administrativa e judicial. Na aquisição da Sociess a Sociedade assumiu a discussão de passivos tributários relativos a questionamentos do Fisco sobre a imunidade tributária da Sociess. Na opinião dos assessores legais que acompanham tal demanda judicial o risco de perda inerente a mesma é "possível", o que não ensejaria o provimento em uma situação normal. No entanto, seguindo os requerimentos dos parágrafos 23 e 26 do CPC 15, que regulam a avaliação de contingências de negócio, tal demanda foi avaliada a valor justo no montante de R\$ 49.100 e será mantida assim registrada, a menos que a opinião dos assessores legais passe a indicar risco de perda "provável" que seja superior a tal montante ou que a demanda transite em julgamento favoravelmente à Sociess, eventos que ensejariam respectivamente o complemento ou reversão de tal provisão. (c) As provisões cíveis referem-se principalmente a processos movidos por ex-alunos, em relação à discordância de cláusulas de contrato, em relação à cobrança, indenizações dentre outras. (d) Esta provisão refere-se a diferença da cola patrimonial INSS consolidada de forma gradual conforme determinação da Lei 11.096/2005 para as entidades que aderirem ao programa ProUni e reconhecida da entidade sem fins lucrativos para os fins lucrativos. Esta provisão está sendo atualizada através de depósito judicial e está contabilizada no resultado na rubrica "despesas com pessoal". (e) Compensação referente adesão do PRT (Programa de Regularização Tributária - MP 766 - IN 1687). Processos classificados como possíveis:

	Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Trabalhistas	24.214	22.056
Tributários	165.346	157.929
Cíveis	19.667	25.015
Total	209.227	205.000

Também existem alguns processos classificados como possíveis existentes antes da aquisição que possuem as mesmas garantias mencionadas nas contingências provisionadas. Os valores compõem um contingências possíveis no total de R\$ 5.781, sendo R\$ 5.402 de processos trabalhistas e R\$ 379 de processos cíveis. Os depósitos judiciais estão apresentados no ativo não circulante e assim como as provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis, são atualizados pelos índices determinantes para sua correção.

	Depósitos judiciais	
	31/12/18	31/12/17
Trabalhistas (a)	34	46
Tributários (b)	-	23.268
Cíveis (c)	-	21.165
Total	34	50.321

A movimentação dos depósitos judiciais foi como segue:

	Compensação		Atualização/reversão	
	31/12/17	31/12/18	31/12/17	31/12/18
Trabalhistas	12.672	12.487	(823)	(1.064)
Tributários	20.107	10	(11)	1.059
Cíveis	14.608	5.985	(8.908)	(230)
Total	47.387	13.082	(9.442)	(1.298)

(a) A movimentação dos depósitos judiciais foi como segue:

	Compensação		Atualização/reversão	
	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17
Trabalhistas	11.521	3.214	(602)	(1.829)
Tributários	16.590	2.066	-	1.451
Cíveis	8.18	8.694	(37)	(2.514)
Total	36.299	13.974	(676)	(2.892)

(b) A movimentação dos depósitos judiciais foi como segue:

	Compensação		Atualização/reversão	
	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17
Trabalhistas	11.521	3.214	(602)	(1.829)
Tributários	16.590	2.066	-	1.451
Cíveis	8.18	8.694	(37)	(2.514)
Total	36.299	13.974	(676)	(2.892)

(c) A movimentação dos depósitos judiciais foi como segue:

	Compensação		Atualização/reversão	
	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17
Trabalhistas	11.521	3.214	(602)	(1.829)
Tributários	16.590	2.066	-	1.451
Cíveis	8.18	8.694	(37)	(2.514)
Total	36.299	13.974	(676)	(2.892)

(d) A movimentação dos depósitos judiciais foi como segue:

	Compensação		Atualização/reversão	
	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17
Trabalhistas	11.521	3.214	(602)	(1.829)
Tributários	16.590	2.066	-	1.451
Cíveis	8.18	8.694	(37)	(2.514)
Total	36.299	13.974	(676)	(2.892)

(e) A movimentação dos depósitos judiciais foi como segue:

	Compensação		Atualização/reversão	
	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17
Trabalhistas	11.521	3.214	(602)	(1.829)
Tributários	16.590	2.066	-	1.451
Cíveis	8.18	8.694	(37)	(2.514)
Total	36.299	13.974	(676)	(2.892)

(f) A movimentação dos depósitos judiciais foi como segue:

	Compensação		Atualização/reversão	
	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17
Trabalhistas	11.521	3.214	(602)	(1.829)
Tributários	16.590	2.066	-	1.451
Cíveis	8.18	8.694	(37)	(2.514)
Total	36.299	13.974	(676)	(2.892)

(g) A movimentação dos depósitos judiciais foi como segue:

	Compensação		Atualização/reversão	
	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17
Trabalhistas	11.521	3.214	(602)	(1.829)
Tributários	16.590	2.066	-	1.451
Cíveis	8.18	8.694	(37)	(2.514)
Total	36.299	13.974	(676)	(2.892)

(h) A movimentação dos depósitos judiciais foi como segue:

	Compensação		Atualização/reversão	
	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17
Trabalhistas	11.521	3.214	(602)	(1.829)
Tributários	16.590	2.066	-	1.451
Cíveis	8.18	8.694	(37)	(2.514)
Total	36.299	13.974	(676)	(2.892)

(i) A movimentação dos depósitos judiciais foi como segue:

	Compensação		Atualização/reversão	
	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17
Trabalhistas	11.521	3.214	(602)	(1.829)
Tributários	16.590	2.066	-	1.451
Cíveis	8.18	8.694	(37)	(2.514)
Total	36.299	13.974	(676)	(2.892)

(j) A movimentação dos depósitos judiciais foi como segue:

	Compensação		Atualização/reversão	
	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17
Trabalhistas	11.521	3.214	(602)	(1.829)
Tributários	16.590	2.066	-	1.451
Cíveis	8.18	8.694	(37)	(2.514)
Total	36.299	13.974	(676)	(2.892)

(k) A movimentação dos depósitos judiciais foi como segue:

	Compensação		Atualização/reversão	
	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17
Trabalhistas	11.521	3.214	(602)	(1.829)
Tributários	16.590	2.066	-	1.451
Cíveis	8.18	8.694	(37)	(2.514)
Total	36.299	13.974	(676)	(2.892)

(l) A movimentação dos depósitos judiciais foi como segue:

	Compensação		Atualização/reversão	
	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17
Trabalhistas	11.521	3.214	(602)	(1.829)
Tributários	16.590	2.066	-	1.451
Cíveis	8.18	8.694	(37)	(2.514)
Total	36.299	13.974	(676)	(2.892)

(m) A movimentação dos depósitos judiciais foi como segue:

	Compensação		Atualização/reversão	
	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17
Trabalhistas	11.521	3.214	(602)	(1.829)
Tributários	16.590	2.066	-	1.451
Cíveis	8.18	8.694	(37)	(2.514)
Total	36.299	13.974	(676)	(2.892)

(n) A movimentação dos depósitos judiciais foi como segue:

	Compensação		Atualização/reversão	
	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17
Trabalhistas	11.521	3.214	(602)	(1.829)
Tributários	16.590	2.066	-	1.451
Cíveis	8.18	8.694	(37)	(2.514)
Total	36.299	13.974	(676)	(2.892)

(o) A movimentação dos depósitos judiciais foi como segue:

	Compensação		Atualização/reversão	
	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17
Trabalhistas	11.521	3.214	(602)	(1.829)
Tributários	16.590	2.066	-	1.451
Cíveis	8.18	8.694	(37)	(2.514)
Total	36.299	13.974	(676)	(2.892)

(p) A movimentação dos depósitos judiciais foi como segue:

	Compensação		Atualização/reversão	
	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17
Trabalhistas	11.521	3.214	(602)	(1.829)
Tributários	16.590	2.066	-	1.451
Cíveis	8.18	8.694	(37)	(2.514)
Total	36.299	13.974	(676)	(2.892)

(q) A movimentação dos depósitos judiciais foi como segue:

	Compensação		Atualização/reversão	
	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17
Trabalhistas	11.521	3.214	(602)	(1.829)
Tributários	16.590	2.066	-	1.451
Cíveis	8.18	8.694	(37)	(2.514)
Total	36.299	13.974	(676)	(2.892)

(r) A movimentação dos depósitos judiciais foi como segue:

	Compensação		Atualização/reversão	
	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17
Trabalhistas	11.521	3.214	(602)	(1.829)
Tributários	16.590	2.066	-	1.451
Cíveis	8.18	8.694	(37)	(2.514)
Total	36.299	13.974	(676)	(2.892)

(s) A movimentação dos depósitos judiciais foi como segue:

	Compensação		Atualização/reversão	
	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17
Trabalhistas	11.521	3.214	(602)	(1.829)
Tributários	16.590	2.066	-	1.451
Cíveis	8.18	8.694	(37)	(2.514)
Total	36.299	13.974	(676)	(2.892)

(t) A movimentação dos depósitos judiciais foi como segue:

	Compensação		Atualização/reversão	
	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17
Trabalhistas	11.521	3.214	(602)	(1.829)
Tributários	16.590	2.066	-	1.451
Cíveis	8.18	8.694	(37)	(2.514)
Total	36.299	13.974	(676)	(2.892)

(u) A movimentação dos depósitos judiciais foi como segue:

	Compensação		Atualização/reversão	
	31/12/16	31/12/17	31/12/16	31/12/17
Trabalhistas	11.521	3.214	(602)	(1.829)
Tributários	16.590	2.066	-	1.451
Cíveis	8.18	8.694	(37)	(2.514)
Total	36.299	13.974	(676)	(2.892)

O Conselho Fiscal da Ânima Holding S.A. ("Companhia"), instalado em 19 de outubro de 2018, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou: i) as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia e o Relatório Anual da Administração, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018; ii) a Proposta de Distribuição de Resultados do exercício de 2018; e iii) a Proposta de Orçamento de Capital para o exercício de 2019. Com base nos exames efetuados e considerando ainda o parecer dos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, datado de 20 de março de 2019, apresentado sem ressalvas, bem como as informações e esclarecimentos prestados por representantes da Companhia, os membros do Conselho Fiscal opinam, por unanimidade, que os referidos documentos

e propostas estão em condições de serem submetidos à apreciação da Assembleia Geral de Acionistas.

São Paulo, 20 de Março de 2019.

**Carla Alessandra Trematore**

Presidente do Conselho Fiscal

**Reginaldo Ragucci**

Conselheiro

**Guillermo Oscar Braunbeck**

Conselheiro

#### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas Ânima Holding S.A. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Ânima Holding S.A. ("Companhia" ou "Ânima"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Ânima Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ânima Holding S.A. e da Ânima Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria:** Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas com um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

**Porque é um PAA: Provisões para créditos de liquidação duvidosa (Nota explicativa 7):** A Companhia e suas controladas revisam periodicamente sua carteira de contas a receber com o objetivo de estimar a necessidade de constituição de provisão para perda por redução ao valor recuperável de suas operações. Em 31 de dezembro de 2018, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 127.193 mil, representa 42% do saldo de contas a receber nessa data. A determinação da provisão foi considerada como um dos principais assuntos de auditoria devido à relevância do valor das contas a receber em aberto em 31 de dezembro de 2018 e ao alto grau de julgamento para a determinação das premissas relacionadas ao teste de recuperação da referida carteira de recebíveis. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Nossos procedimentos de auditoria compreenderam, entre outros, o entendimento com os responsáveis da administração acerca dos principais critérios e controles utilizados para elaboração da estimativa de risco de crédito, que tem como base a análise do contas a receber em aberto por faixas de vencimento (aging list). Realizamos testes, em bases amostrais, de conferência da integridade da base de dados utilizada para cálculo das perdas estimadas, bem como, recalculamos, com base nas premissas da administração, a estimativa para perdas ao final do exercício social. Adicionalmente, testamos as premissas da administração, quais sejam, percentuais de perdas esperadas baseados nas perdas históricas com contas a receber, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada período. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os critérios e premissas adotados pela Administração para a determinação da provisão para perdas sobre créditos de liquidação duvidosa são razoáveis e consistentes com as informações e documentos apresentados. **Porque é um PAA: Avaliação do valor recuperável do ativo intangível de vida útil indefinida (Nota explicativa 13):** A Companhia e suas controladas possuem saldos relevantes de ativos intangíveis de vida útil indefinida para os quais uma análise do seu valor recuperável é necessária pelo menos uma vez ao ano. Esses ativos intangíveis decorrem, substancialmente, de combinações de negócios realizadas em anos anteriores e totalizam R\$ 564.721 mil, sendo R\$ 344.613 mil registrados como ativo, R\$ 143.116 mil referentes a marcas e patentes e R\$ 76.992 mil referentes a licenças. A avaliação anual de recuperabilidade desses ativos envolve o uso de julgamentos críticos e subjetivos, por parte da administração, em relação às projeções de resultados e fluxos de caixa descontados, que dependem de eventos econômicos futuros. A utilização de diferentes premissas pode modificar significativamente as perspectivas de realização desses ativos e a eventual necessidade de registro de redução ao valor recuperável, com consequente impacto nas demonstrações financeiras. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Realizamos os seguintes principais procedimentos de auditoria: Avaliamos a definição pela administração das Unidades Geradoras de Caixa, conforme os critérios estabelecidos

pelo Pronunciamento Técnico CPC 01 - "Redução ao Valor Recuperável de Ativos". Com o apoio dos nossos especialistas internos em avaliação, verificamos a coerência lógica e aritmética das projeções de fluxos de caixa, bem como testamos a consistência das informações e principais premissas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa (taxa de crescimento de alunos, taxa de desconto, investimentos), mediante a comparação com: (i) orçamentos aprovados pelo Conselho de Administração, (ii) premissas e dados de mercado, e (iii) projeções utilizadas em anos anteriores com os resultados efetivos subsequentes. Realizamos análise de sensibilidade e recalculamos as projeções considerando diferentes intervalos e cenários de taxas de crescimento e de desconto, bem como efetuamos leitura das divulgações. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidos.

**Porque é um PAA: Provisões para demandas judiciais (Nota explicativa 21):** A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades. A determinação da possibilidade de êxito nos processos em andamento, assim como a estimativa de perdas prováveis esperadas, envolve julgamentos críticos por parte da administração da Companhia, pois dependem de eventos futuros que não estão totalmente sob o controle da administração. Nesse contexto, o andamento desses processos nas diversas esferas aplicáveis pode sofrer desdobramentos diferentes do esperado pela administração e seus assessores jurídicos. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento sobre os controles internos relevantes que envolvem a identificação e a constituição de passivos contingentes, bem como as divulgações em notas explicativas. Obtivemos, também, o entendimento sobre o modelo de cálculo adotado, o qual considera o histórico de perda em processos de mesma natureza e prognósticos fornecidos pelos assessores jurídicos externos. Efetuamos procedimentos de confirmação com os escritórios de advocacia que patrocinam os processos judiciais e administrativos para confirmar a avaliação do prognóstico, a totalidade das informações e o valor das provisões. Para selecionadas causas mais significativas, discutimos a razoabilidade do prognóstico de perda com o apoio de nossos especialistas, sobretudo as de natureza tributária. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação das provisões para demandas judiciais, bem como as divulgações efetuadas, são consistentes com as avaliações dos assessores jurídicos. **Outros assuntos: Demonstrações do Valor Adicionado:** As demonstrações individuais e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:** O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 19 de março de 2018, sem ressalvas. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar

operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: \* Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. \* Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar nossos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. \* Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. \* Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. \* Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. \* Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. Belo Horizonte, 20 de março de 2019



**PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes**  
CRC 2SP000160/O-5  
**Guilherme Campos e Silva**  
Contador CRC 1SP218254/O-1

#### ORÇAMENTO DE CAPITAL 2019

O presente Orçamento de Capital, nos termos do artigo 196 da lei nº 6404, visa o planejamento das fontes e das aplicações de recursos financeiros para fazer frente às necessidades de capital da Sociedade ao longo do exercício de 2019, cujo valor proposto é de R\$ 229.309.000,00 (Duzentos e vinte e nove milhões, trezentos e nove mil reais). Será submetido à aprovação da Assembleia Geral e tem a seguinte destinação e origem de recursos:

##### Aplicação de Capital Prevista:

Empréstimos e Financiamentos de curto prazo	72.331.000,00
Empréstimos e Financiamentos de curto prazo nas Controladas	8.208.000,00
Reserva para pagamento de parte dos Empréstimos e Financiamentos vencíveis em 2020	13.474.567,00
Aquisições de Controladas a pagar	13.330.000,00
Investimentos em Expansão e Manutenção	121.965.433,00
	229.309.000,00

Com relação a Investimentos em Expansão e Manutenção, o orçamento de capital apresentado está substancialmente direcionado a quatro princi-

pais grupos de iniciativas: a) investimentos nas estruturas de nossas unidades maduras visando à manutenção da qualidade de nossas instalações; b) mudanças no portfólio de cursos que demandas novas estruturas pedagógicas e laboratoriais; c) plano de expansão nas novas unidades inauguradas em 2018 e 2019 e as instalações pré-operacionais das unidades a serem abertas em 2020; e d) investimentos relacionados a projetos de Transformação Digital, focados sobretudo em alcançar melhorias nos processos de prestação de serviços ao aluno.

##### Fontes de Recursos Previstas:

- Os lucros retidos no montante de R\$ 229.309.000,00 (Duzentos e vinte e nove milhões, trezentos e nove mil reais), sendo:	
Retenção de lucros do exercício	1.604.000,00
Retenção de lucros de exercícios anteriores	258.513.000,00
Dividendos prescritos	14.000,00
(-) Cancelamento de ações ordinárias	(30.822.000,00)
	229.309.000,00

**Prazo: até 1 ano**